



Evento ocorrido nos dias 12 e 13 de junho de 2024

Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Barbacena

Título do trabalho apresentado: Rir em Tempos de Pandemia: uma análise dos programas do Porta dos Fundos

A pesquisa está associada a:						
[X] PROBIC	[] GEP	[] TCC	[] OUTROS

Coordenador/orientador da pesquisa: Prof. Dr. Alexandre A. da Costa¹

Alunos / colaboradores / apresentadores do trabalho: Rafaela B. de S. Carvalho²

RESUMO: Este estudo propõe uma análise da função do riso como meio de resistência e reflexão durante a crise global desencadeada pela pandemia de COVID-19 em 2020. O foco recai sobre o canal de humor brasileiro, Porta dos Fundos, que produziu uma gama de conteúdo entre fevereiro e julho daquele ano. A hipótese central é que o Porta dos Fundos, com seu humor satírico e irônico distintivo, utilizou o riso como uma lente para apresentar uma visão alternativa e crítica da pandemia. O canal, um dos maiores do YouTube Brasil, com mais de 7 bilhões de visualizações e 17 milhões de inscritos1, é conhecido por abordar temas tabu na sociedade, incluindo religião (especialmente a cristã), sexualidade (com ênfase nos debates sobre LGBTQI+) e política (notadamente a crítica aos políticos de carreira e de ocasião). Neste contexto, o Porta dos Fundos se utilizou do humor como arma crítica à pandemia do COVID-19, apontando incongruências na gestão governamental e narrando os novos hábitos impostos pelas políticas de contenção do vírus, como as guarentenas. A pesquisa propõe uma jornada dentro do recorte temporal de fevereiro a julho de 2020, buscando compreender o papel do riso como elemento transformador em tempos de catástrofes. O riso, nesse contexto, emerge como agente de desestabilização capaz de desafiar a ordem social vigente e abrir novas possibilidades de compreensão e interação. Bakhtin, em suas teorias sobre a cultura do riso, argumenta que o riso é uma força subversiva que desafia as normas estabelecidas e permite a renovação da linguagem e da percepção. Assim, o humor do Porta dos Fundos pode ser visto como uma manifestação dessa perspectiva crítica e transformadora diante da pandemia.

¹ Orientador do trabalho, professor do curso de Publicidade e Propaganda do Unipac Barbacena-MG, e-mail: alexandrecosta@unipac.br.

² Estudante de Graduação do Curso de Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos— Unipac Barbacena-MG, e-mail: bertollarafaela@gmail.com.



Palavraschave:
Pandemia;
Porta dos Fundos; Riso.

Referências:

BAKHTIN, M. Estética de la creación verbal. Tradução de Tatiana Bubnova.

México: Siglo 21, 1982.